



PERSPECTIVA ILUSTRADA DO BOULEVARD PARQUE GLOBAL

SUSTENTABILIDADE

Nossas práticas em harmonia com a cultura ESG.

CIDADE COMPACTA

Smart City e diversidade de uso em um só lugar.

CERTIFICAÇÕES

Sustentabilidade, Saúde e Bem-estar.

UM MUNDO MELHOR É UM **MUNDO MAIS VERDE**

“A natureza não faz milagres; faz revelações.” Essa frase emblemática de Carlos Drummond de Andrade, no livro “O Averso das Coisas”, nos convida a refletir sobre a importância de observar e aprender com as forças naturais ao nosso redor.

Há 50 anos atuando no mercado imobiliário de São Paulo, acompanhei a transformação urbana da maior cidade do Brasil, estando, inclusive, na linha de frente de alguns destes processos, como o desenvolvimento da região da Vila Olímpia. Mas, também, observei a necessidade de reconectar a cidade à natureza, de colocá-la na agenda verde que as principais economias do planeta vêm adotando.

Por isso, afirmo que o Parque Global nasceu do sonho de um mundo melhor. Desde a sua concepção, esse projeto ambicioso tem buscado unir desenvolvimento imobiliário com sustentabilidade e qualidade de vida, visando criar um ambiente que seja verdadeiramente inspirador para os seus moradores e para a comunidade ao redor.

O sonho por trás do Parque Global é o de oferecer um espaço onde a natureza, a tecnologia e a qualidade de vida convivam em perfeita harmonia. Esse empreendimento foi planejado levando em consideração princípios de sustentabilidade e respeito ao meio ambiente, para proporcionar um lugar que seja não apenas uma moradia, mas também um refúgio para o bem-estar e a conexão com a natureza.

Uma das principais características que tornam o Parque Global um sonho de mundo melhor é a sua preocupação em enriquecer e valorizar a área verde local. Ainda que esteja inserido em uma região urbana, o empreendimento se dedica a integrar e ampliar a vegetação, a fim de proporcionar um ambiente saudável

e revitalizante para os seus moradores. Essas áreas verdes não apenas contribuem para a estética e o conforto, mas também desempenham um papel fundamental na melhoria da qualidade do ar, na conservação da biodiversidade e na promoção de atividades ao ar livre.

Além disso, o Parque Global busca integrar tecnologia de ponta em sua infraestrutura, visando proporcionar um estilo de vida inteligente e conectado. Por meio de soluções inovadoras, como sistemas de gestão de energia, automação residencial e infraestrutura de telecomunicações avançada, o empreendimento busca oferecer aos seus moradores uma experiência moderna e eficiente, ao mesmo tempo em que reduz o consumo de recursos naturais e promove a eficiência energética.

Outro aspecto que destaca o Parque Global como agente transformador é o seu compromisso com a comunidade, como a implantação do Parque Linear Bruno Covas e outros investimentos em projetos sociais, educacionais, artísticos e culturais, contribuindo para o desenvolvimento local e a promoção da inclusão social.

Bem-vindo ao nosso sonho de um mundo mais verde. Bem-vindo ao nosso sonho de um mundo melhor.

Bem-vindo ao Parque Global.



Adalberto Bueno Netto

Presidente do Grupo Bueno Netto

DESENVOLVIMENTO
URBANO SUSTENTÁVEL
E REQUALIFICAÇÃO

6

INVESTIMENTO
EM INFRAESTRUTURA
E SANEAMENTO

13

DEVIDA DILIGÊNCIA:
APROVAÇÕES URBANÍSTICAS
E AMBIENTAIS

14

CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE
AMBIENTAL E BEM-ESTAR

16

ESG

18

PARQUE LINEAR BRUNO COVAS

26

CIDADE COMPACTA:
DIVERSIDADE DE USO
EM UM SÓ LUGAR

34

RESPONSABILIDADE SOCIAL

38

ARTE E CULTURA

40



ONDE TUDO COMEÇOU

Até meados dos anos 1990, quem transitava na altura do número 14.500 da Marginal Pinheiros, zona sul da capital paulista, não podia imaginar que aquele terreno de 218 mil metros quadrados, onde por 20 anos funcionou um bota-fora de material dragado do Pinheiros, seria transformado em um grande projeto imobiliário sustentável poucas décadas depois. Aquele cantinho da cidade, na época considerado afastado do Centro e das regiões valorizadas, demonstrava pouco poder de projeção social, ambiental e urbanística para a maioria dos olhares.

A atividade do bota-fora comprometeu a qualidade do solo, deixando um passivo ambiental às margens de um Rio Pinheiros também poluído. O terreno era uma área degradada, subutilizada, atrasando os avanços da grande metrópole e das regiões ao redor, que revisitava, também, problemas sociais crônicos dos centros urbanos.



FOTO DO RIO PINHEIROS
FONTE: "PINHEIROS: O RESGATE DE UM RIO", DE ADALBERTO BUENO NETTO

Alguns anos se passaram e esse mesmo cenário foi ganhando novos ares. A região, assim como toda a cidade, foi se modificando e acompanhando a evolução urbana frenética. No começo de 2003, a área finalmente ganhou um novo destino que marcaria a chegada do século com uma transformação revolucionária para a cidade. O terreno, até então escanteado, passaria a ser o centro de uma mudança social, ambiental e urbanística inédita: o Parque Global.

Sob os olhos e investimentos da Bueno Netto e, posteriormente, em 2011, com a associação de peso da incorporadora Related Brasil, originária da americana The Related Group, o

projeto unificou a expertise internacional no que há de mais moderno no mercado imobiliário global com a capacidade transformadora de quem conhece muito bem os potenciais paulistanos.

Com a chegada dos investimentos e a compra do terreno, a cidade de São Paulo logo começou a ser presenteada. A reabilitação da área está transformando a paisagem, que ganha mais vida a cada nova etapa do projeto. Em um futuro breve, o cenário será o oposto daquele vivido anteriormente: quem passar pelo novo megabairro e desfrutar de suas comodidades nem terá lembranças do passado marcado por negligência e descaso.



FOTO DA PONTE ESTAIADA

A reabilitação de áreas degradadas é uma ferramenta importantíssima para o desenvolvimento sustentável do território urbano, especialmente nas cidades em transformação. A Marginal Pinheiros assistiu, nos últimos anos, à mudança na vocação do uso do solo: áreas anteriormente ocupadas por indústrias passaram a ser povoadas por residências e serviços, com usos mistos. O processo de recuperação de locais intraurbanos é uma necessidade para as metrópoles, a fim de barrar o espraiamento da

mancha urbana e o avanço sobre os cinturões verdes que banham o município.

Ao reunir serviços de mobilidade urbana, saúde, educação, integração com o novo Rio Pinheiros e com parques vizinhos, o Parque Global somará seus 58.000 metros quadrados de áreas verdes e arborizadas à região. Marcará para sempre a cidade com um megaprojeto que vai além de seu próprio espaço.

INTEGRAÇÃO COM O NOVO RIO PINHEIROS



PERSPECTIVA ILUSTRADA PRELIMINAR DO COMPLEXO

Os frequentadores do Parque Global poderão, através de uma passarela, chegar às margens do Parque Linear Bruno Covas, que conta com investimentos do Parque Global na sua implantação.

BOA E SUSTENTÁVEL
VIZINHANÇA



FOTO DA PASSARELA DE ACESSO AO PARQUE LINEAR BRUNO COVAS

O novo megabairro planejado será totalmente integrado aos vizinhos Parque Linear Bruno Covas e Parque Burle Marx. O empreendimento investe, inclusive, na infraestrutura e melhoria das instalações ao seu redor.



VERDE NUNCA É DEMAIS



IMAGEM ILUSTRATIVA

O terreno ocupado pelo Parque Global vai receber o plantio de mais de 3.000 mudas de árvores de espécies nativas da Mata Atlântica.



SANEAMENTO:

CUIDADOS
COM A ÁGUA
E O ESGOTO



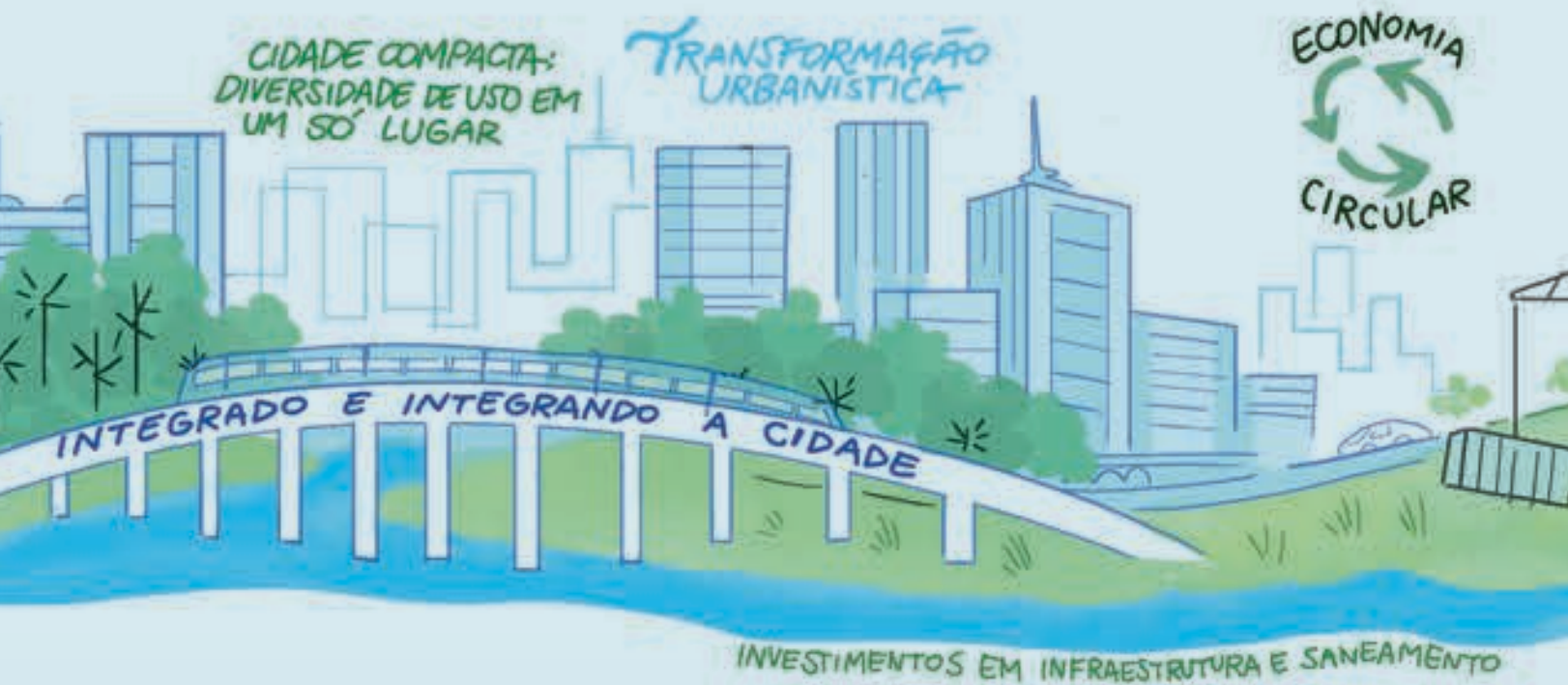
A água está no centro das preocupações globais, e sua conservação é uma das pautas do Objetivo número 6 da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) que defende, primordialmente, o acesso universal e equitativo à água potável e ao saneamento.

A despoluição e revitalização das águas do Rio Pinheiros, fundamental para a realização do empreendimento dos sonhos de Bueno Netto, exigiu importantes medidas de saneamento.

Em abril de 2013, o Parque Global assinou com a SABESP - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - um Termo de

Cooperação cedendo, sem custos, uma área interna ao seu terreno para a implantação dos coletores-tronco Morumbi e Paes Mendonça. A obra permitiu a interligação do esgoto dos bairros do entorno (Panamby, Real Parque e Vila Andrade) à rede que o direciona para tratamento na Estação Barueri, evitando seu descarte no rio.

A construção desses coletores faz parte das inúmeras obras e esforços públicos e privados para a melhoria das condições ambientais e de saneamento, trazendo mais dignidade a famílias que viam-se obrigadas a conviver com o esgoto em suas portas.



COM O PARQUE GLOBAL TODO MUNDO GANHA!

O local que em um passado recente era apenas um grande vazio urbano, um terreno degradado e poluído às margens do rio, assiste agora ao processo de sua reabilitação e do entorno. A agenda de sustentabilidade do Parque Global ultrapassa os limites de seu próprio espaço e, com um projeto urbanístico inovador, consoante aos planos municipais, está contribuindo para promover a transformação e desenvolvimento de toda a região.

Isso porque, para além dos serviços e opções de lazer que serão ofertados, assumiu um compromisso com a sustentabilidade urbana reabilitando e requalificando uma área contaminada e subutilizada, valorizando e contribuindo para o aumento da conectividade urbana e para a redução dos impactos ambientais causados pelo crescimento horizontal da cidade.

Outras contrapartidas negociadas com o poder público resultaram no retrofit de dois prédios localizados no Pateo do Collegio, no centro histórico de São Paulo, que tiveram suas fachadas e telhados restaurados, obras de acessibilidade executadas, além da elaboração de projetos de restauração e

reparo das demais áreas.

Os edifícios, em estilo neoclássico, foram projetados pelo arquiteto Ramos de Azevedo e abrigam repartições do governo desde 1891, sendo ocupados atualmente pela Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania.



O empreendimento realizou um estudo meticuloso para avaliar seus impactos na vizinhança, compreendendo um diagnóstico completo dos meios sociais e ambientais que foi apresentado em uma audiência pública realizada em 2016, no CEU Paraísoópolis, com a presença da comunidade, representantes de associações locais e de órgãos públicos.

A pauta da sustentabilidade vem ganhando cada vez mais espaço junto à opinião pública, e ser responsável ecologicamente está se tornando uma exigência do mercado. As certificações ambientais são uma maneira de atestar que a empresa cumpre todos os

requisitos do órgão certificador e que o cuidado com o planeta está em sua lista de prioridades.

Todas as torres do Parque Global receberam certificação ambiental. As residenciais têm o **Selo AQUA** e as comerciais/corporativas, **certificação LEED**. Além de certificação de qualidade ambiental, as edificações contam também com o **Selo Fitwel** com foco em saúde e bem-estar. Soma-se ainda a certificação do bairro com o **Selo LEED Cities and Communities**, que tem como objetivo garantir comunidades mais saudáveis, conscientes e eficientes.

CERTIFICAÇÃO GERA BENEFÍCIOS AOS MORADORES E USUÁRIOS

O Parque Global é um complexo de uso misto com torres residenciais, hospital, shopping center, centro médico, hotel e universidade. É um projeto disruptivo que ousa na arquitetura e está em harmonia com as melhores práticas de sustentabilidade, o que se comprova pelas certificações que vem obtendo.

As certificações são ferramentas que asseguram ao empreendimento a concepção com estratégias que melhoram o desempenho ambiental e a eficiência no uso e consumo de recursos naturais, além do gerenciamento de resíduos e o controle de impactos.

Seus maiores beneficiários são os usuários e moradores que, ao longo do funcionamento e

operação do condomínio, colherão os frutos e tirarão proveito do melhor desempenho da edificação.

As torres residenciais do complexo estão certificadas com o Selo AQUA de qualidade ambiental e com o Fitwel, de saúde e bem-estar. O AQUA possibilitou ao Parque Global ser o primeiro empreendimento contemplado por uma linha de financiamento do Santander dedicada exclusivamente a projetos sustentáveis da construção civil.

“ O selo sustentável é importante porque o projeto residencial também envolve toda sua cadeia de suprimentos, precisa estar em conformidade com as leis trabalhistas e analisar os impactos na vizinhança, entre outros. Ou seja: conseguimos ter a certeza de que estamos dando suporte a clientes que têm as melhores práticas ESG. ”

Robson Bhering, superintendente de Negócios Imobiliários do **Santander Brasil**



A Certificação LEED está sendo adotada para os edifícios com características corporativas e de serviços, que também serão certificadas com o Selo Fitwel.



O QUE É A CERTIFICAÇÃO **AQUA**?

Trata-se de uma certificação internacional da construção de alta qualidade ambiental, desenvolvida a partir da renomada certificação francesa Démarche HQE™ e aplicada no Brasil exclusivamente pela Fundação Vanzolini. Em todo o mundo, já são mais de 230 mil projetos com certificados AQUA-HQE, sendo que 356 estão em 15 estados brasileiros, totalizando mais de 14 milhões de metros quadrados de construção certificados em nosso país.



O QUE É O SELO **FITWEL**?

O Fitwel é um sistema de certificação comprometido com a construção de empreendimentos planejados para fortalecer e melhorar a saúde e a qualidade de vida das pessoas. Mais de 3.000 estudos científicos foram feitos para encontrar estratégias que permitissem a construção de edifícios mais saudáveis. Essa certificação foi desenvolvida pelo Center for Disease Control and Prevention (CDC) e pelo General Services Administration (GSA), que contam com especialistas em saúde e design do governo norte-americano. Hoje, é operada mundialmente pelo Center for Active Design dos EUA, instituição sem fins lucrativos presente em mais de 180 países.

Ao buscar as certificações, o Parque Global demonstra ser possível desenvolver empreendimentos que atendam às necessidades dos moradores oferecendo qualidade de vida, conforto e bem-estar, enquanto promovem a conservação ambiental e a sustentabilidade.

Além disso, todo o complexo está em processo para a certificação do bairro dentro do referencial LEED Cities and Communities.

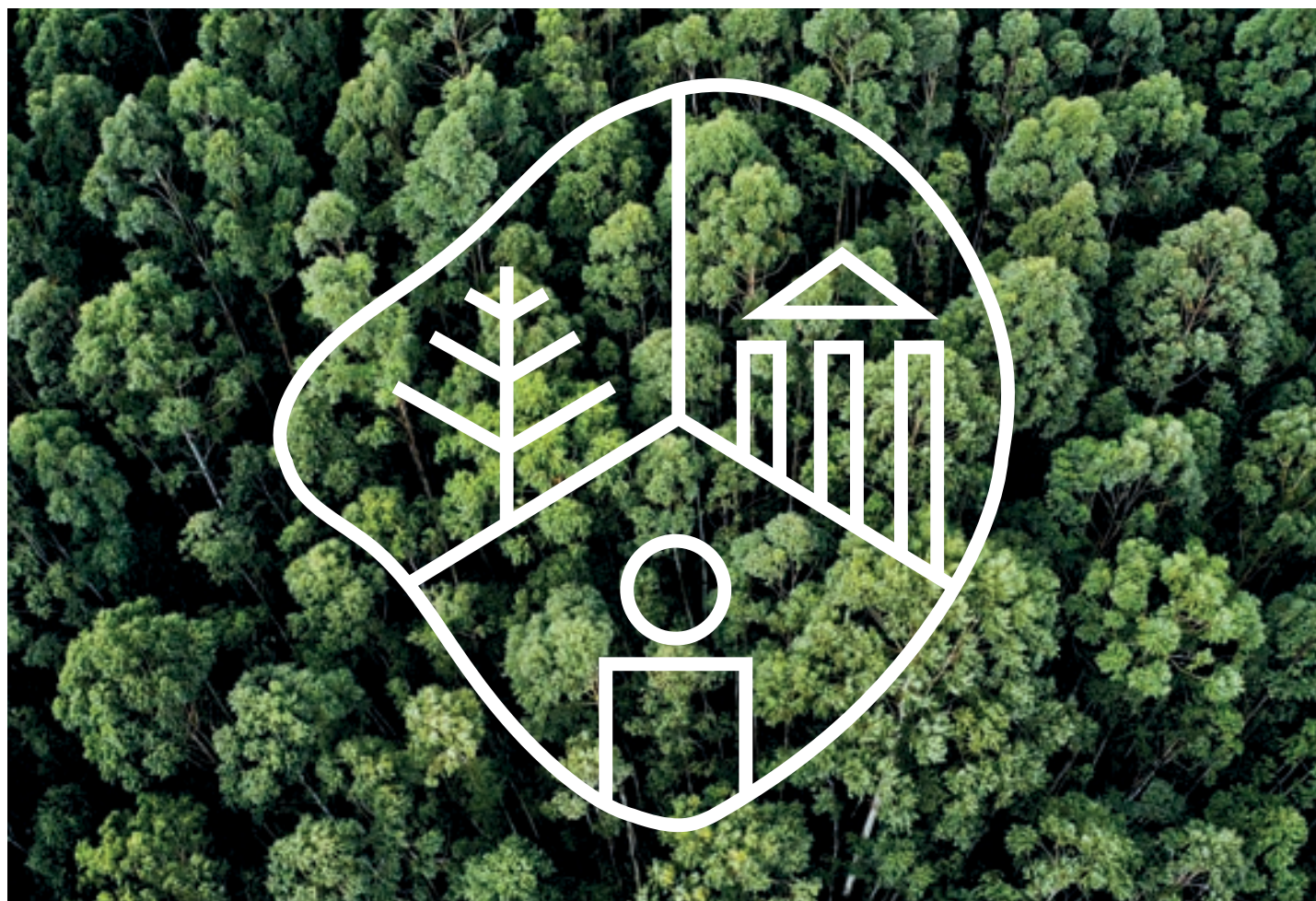


O QUE É A CERTIFICAÇÃO **LEED**?

É a certificação ambiental mais reconhecida no mundo, com estratégias simples para tornar um edifício mais sustentável, eficiente e valorizado. Criado em 1993 pelo United States Green Building Council, o LEED - Leadership in Energy and Environmental Design - está presente em mais de 160 países, tornando-se um símbolo da excelência que reescreve os caminhos da sustentabilidade em construções, cidades e comunidades.

Com a iniciativa, influencia o mercado e chama a atenção das entidades financeiras no sentido de impulsionarem os empreendimentos certificados de modo que, cada vez mais, a construção civil receba incentivos para construir um futuro em harmonia com o entorno.

ESG: TRÊS LETRAS QUE MELHORAM O MUNDO



O conceito de ESG (Environmental, Social and Governance) tem ganhado cada vez mais destaque no cenário empresarial e no mercado. A busca por práticas sustentáveis e responsáveis tem se tornado uma prioridade em diversos setores, impulsionando a adoção de medidas que visam o equilíbrio entre desenvolvimento econômico, conservação e preservação ambiental, bem-estar social e governança transparente.

A construção civil é sabidamente um dos setores de maior impacto na geração de empregos, no fortalecimento da economia

e do desenvolvimento social. Tem participação direta em obras essenciais para a urbanização e melhoria das cidades o que, ao mesmo tempo, faz dessa indústria uma das que mais demandam o consumo de recursos naturais, gerando impactos ambientais significativos.

A adoção de práticas voltadas para a sustentabilidade torna-se essencial nesse contexto, desde a seleção de materiais até a eficiência energética e a gestão responsável dos resíduos. O Parque Global vai além, contribuindo

ESG

para melhorar a qualidade de vida dos seus colaboradores e das comunidades no entorno do empreendimento, influenciando parceiros e fornecedores a adotarem práticas sustentáveis e exercendo um papel de liderança na cadeia de valor.

Nesse cenário, emerge como um exemplo a ser seguido no País. O projeto está em sintonia com alguns dos 17 objetivos da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), sendo referência de governança para outros grandes projetos imobiliários.

Em 2021, confirmando seu compromisso e responsabilidade com o desenvolvimento sustentável, a Benx, incorporadora do Parque Global em parceria com a Related Brasil, passou a integrar o Grupo de Capacitação de Empresas do Setor da Construção em ESG, liderado pelo CTE - Centro de Tecnologia de Edificações, visando impulsionar adequações

“ A indústria da construção emprega milhares de pessoas e é uma das maiores consumidoras de recursos naturais, além de ser a principal responsável pela transformação da paisagem urbana. É uma obrigação de todas as empresas do setor buscar o equilíbrio no desenvolvimento das suas atividades, investindo na promoção social e no controle dos seus impactos. ”

Ana Paula Costa, gerente de Meio Ambiente da **Benx**

na companhia e inserir o empreendimento ainda mais na agenda ESG.

Por tudo isso, ao participar desse megaempreendimento, o cliente não estará apenas adquirindo uma unidade residencial ou comercial, mas fazendo parte do processo de mudança, com investimentos ambientais e sociais, contribuindo para um futuro em equilíbrio com o meio ambiente.

E

Environmental (Ambiental): refere-se à preocupação com questões ambientais, como a redução das emissões de gases de efeito estufa, a conservação dos recursos naturais, a gestão adequada de resíduos e a proteção da biodiversidade.

S

Social (Social): diz respeito ao impacto social das atividades empresariais. Envolve a promoção de direitos humanos, igualdade de oportunidades, diversidade e inclusão, segurança no trabalho, bem-estar dos funcionários e engajamento com a comunidade.

G

Governance (Governança): tem a ver com as práticas de governança corporativa, como a transparência, a ética nos negócios, a prestação de contas, a independência do conselho de administração e a proteção dos interesses dos acionistas.





PERSPECTIVA ILUSTRADA DO BOULEVARD PARQUE GLOBAL

O RESGATE DA BIODIVERSIDADE NATIVA

São Paulo é conhecida como uma cidade cinza, mas sua paisagem pode ficar mais colorida e exuberante quando se aposta no poder da transformação. O Parque Global se propõe a contribuir para uma cidade mais viva e verde, desenvolvendo um paisagismo focado na biodiversidade nativa. Em harmonia com as áreas verdes do entorno, resgata espécies ancestrais que um dia vegetaram às margens do Rio Pinheiros.

O complexo de uso misto tem cerca de 58 mil metros quadrados de áreas verdes e receberá o plantio de mais 3.000 árvores nativas, arbustos e forrações. O Legado das Águas tem sido um parceiro importante do projeto. Considerado a maior reserva privada de Mata Atlântica do Brasil, resgata e produz em larga escala plantas nativas do bioma para comercialização com foco em paisagismo e restauração ecológica de áreas degradadas.

Apesar de ter disponível uma das mais ricas biodiversidades do mundo, o mercado paisagístico nacional ainda se utiliza principalmente de vegetação exótica, que não agrega e pode prejudicar o ecossistema. O Parque Global inova uma vez mais ao trazer a brasilidade para o seu projeto paisagístico, desenhado pelo escritório suíço ENEA e tropicalizado pelo botânico Ricardo Cardim, um dos maiores especialistas e defensores do paisagismo ecológico.

Além de contribuir para o enriquecimento da biodiversidade e trazer abrigo e alimento à fauna, a vegetação nativa está completamente adaptada ao nosso clima e às pragas. Assim, sua manutenção é muito mais simples, exigindo menos irrigação e controle com pesticidas que agredem o meio ambiente.

Esse enriquecimento da fauna e da flora torna o Parque Global um local mais agradável, lindo e traz uma série de benefícios para o ecossistema. A presença de áreas verdes contribui para a melhoria da qualidade do ar, redução da poluição sonora, controle das temperaturas e criação de microclimas favoráveis. A diversidade de espécies também fortalece os serviços ecossistêmicos, como a polinização e o controle de pragas.

“É muito importante para a Cardim Arquitetura Paisagística participar do projeto do Parque Global, pois é um empreendimento que tem um poder de difusão e educação muito grande, apresentando o caminho para uma cidade sustentável. O nosso escritório trabalha com o que chamamos Paisagismo Sustentável, onde as áreas verdes têm função além da decoração, como a redução da temperatura, aumento da umidade do ar e a diminuição sonora. No Parque Global, aplicamos esse conceito com mais de duzentas espécies diferentes nativas da Mata Atlântica, respeitando a biodiversidade brasileira.”

RICARDO CARDIM

O exemplo do Parque Global demonstra ser possível conciliar o desenvolvimento imobiliário com a preservação ambiental. Através de um planejamento cuidadoso, investimentos em práticas sustentáveis e ações de conscientização, é viável criar empreendimentos que valorizem a natureza e promovam a harmonia entre o ser humano e o meio ambiente, além de impulsionar a transformação e quebrar paradigmas do mercado. O empreendimento visa ser precursor e multiplicador de boas práticas, capazes de promover mudanças de curto, médio e longo prazo.



IMAGEM ILUSTRATIVA

ESPÉCIES PRESENTES NO PROJETO

Tibouchina clavata
Nome popular: Orelha-de-onça Serra do Mar
Família: Melastomataceae
Tipologia: Arbusto
Origem: Brasil

Baccharis milleflora
Nome popular: Carqueja
Família: Asteraceae
Tipologia: Arbusto
Origem: Brasil
Porte: 0,8-1,2m de altura

Siphoneugena guillfoyleiana
Nome popular: Vamirim de Ferro
Família: Myrtaceae
Tipologia: Arbusto
Origem: quase toda a costa do Brasil
Porte: até 3m de altura

Cortaderia selloana
Nome popular: Capim-dos-pampas
Família: Poaceae
Tipologia: Arbusto
Origem: São Paulo
Porte: até 2,5m de altura

Pyrostegia venusta
Nome popular: Cipó São João
Família: Bignoniaceae
Tipologia: Trepadeira
Origem: quase todo o país
Porte: -



Aechmea blanchetiana
Nome popular: Bromélia Porto Seguro (Amarela)
Família: Bromeliaceae
Tipologia: Forração arbustiva
Origem: Mata Atlântica
Porte: 60-90cm de altura

Calliandra brevipes
Nome popular: Caliandra Rosa
Família: Fabaceae-Mimosoideae
Tipologia: Arbusto
Origem: Brasil
Porte: 1,2m de altura

Eugenia mattosii
Nome popular: Pitanguinha
Família: Myrtaceae
Tipologia: Forração arbustiva
Origem: Sul do Brasil
Porte: 0,7-1,5m de altura

Norantea sp
Nome popular: Rabo de Arara
Família: Marcgraviaceae
Tipologia: Arbusto
Origem: Brasil
Porte: até 1m de comprimento

Eugenia brasiliensis
Nome popular: Grumixama
Família: Myrtaceae
Tipologia: Árvore
Origem: Sul da BA até SC
Porte: 10-15cm de altura
25-40cm de diâmetro de tronco

Campomanesia phaea
Nome popular: Cambuci
Família: Myrtaceae
Tipologia: Árvore
Origem: SP e MG
Porte: 3-5cm de altura
20-30cm de diâmetro de porte

Campomanesia phaea
Nome popular: Araticum
Família: Annonaceae
Tipologia: Árvore frutífera
Origem: Cerrado e Mata Atlântica
Porte: 3-6cm de altura

Eugenia mattosii
Nome popular: Uvaia
Família: Myrtaceae
Tipologia: Árvore frutífera
Origem: SP até RS
Porte: 5-15m de altura

Psidium cattleianum
Nome popular: Araçá-amarelo
Família: Myrtaceae
Tipologia: Árvore frutífera
Origem: BA até RS
Porte: 3-6m de altura.
15-25cm de diâmetro de tronco

A RECUPERAÇÃO DO RIO PINHEIROS ESTÁ NA **ESSÊNCIA DO PARQUE GLOBAL**

Por décadas, a poluição do Rio Pinheiros atormentou os paulistanos e criou certo estigma às regiões que o margeiam. O aspecto visual da água, a escassez de vegetação nativa, a presença de roedores e, especialmente, o mau cheiro, criaram um abismo entre a sociedade e um dos rios mais importantes para o desenvolvimento social e econômico de São Paulo. Mas a longa luta de um movimento pró-Rio

Pinheiros mudou essa realidade, e uma das vozes mais marcantes no debate sobre sua revitalização foi a do empresário Adalberto Bueno Netto que, desde os anos 2000, levantava essa bandeira. Seu empenho pessoal levou a luta pela recuperação do Rio Pinheiros a ser parte da essência do Parque Global, já que o empreendimento está localizado na marginal oeste do rio.

“ Sempre acreditei que, enquanto paulistas e paulistanos, tínhamos uma dívida histórica com o Rio Pinheiros e era nossa obrigação resgatar sua dignidade ambiental, social e devolvê-lo ao posto de símbolo do desenvolvimento de São Paulo. ”

Adalberto Bueno Netto, Presidente das empresas do Grupo Bueno Netto e idealizador do livro **“Pinheiros: o Resgate de um Rio”**

Em primeiro lugar, a despoluição do Rio Pinheiros é essencial para a recuperação da qualidade ambiental e a conservação da biodiversidade local.

O curso-d'água, que já sofreu com altos níveis de poluição proveniente de esgotos domésticos e industriais, lançamento de resíduos sólidos e descarte irregular de produtos químicos, hoje, de acordo com

dados do Programa Novo Rio Pinheiros, vive um novo cenário, com destaque para alguns trechos onde é possível observar a vida de volta, tanto na água quanto nas margens.

Importante destacar que a despoluição do Rio Pinheiros contribui para a melhoria da saúde pública. A água poluída representa um risco para a população que vive nas áreas próximas ao rio. A contaminação da água

pode provocar doenças, comprometendo a qualidade de vida. Com a despoluição, as comunidades do entorno passam a ter acesso a um recurso hídrico mais limpo e seguro, reduzindo os riscos à saúde.

A recuperação do Rio Pinheiros também tem impacto positivo na valorização imobiliária e no desenvolvimento urbano. A região ao seu redor tem grande potencial para se

consolidar como espaço de lazer, turismo e convívio social. Mais limpo, o rio volta a ser cenário de interações sociais entre famílias, grupos de amigos e esportistas, após décadas de abandono.



FOTO DO PARQUE LINEAR BRUNO COVAS

O RIO PINHEIROS EM NÚMEROS

FONTE: PROGRAMA NOVO RIO PINHEIROS

-  **25km** de extensão
-  **3,3 milhões** de pessoas vivem próximo ao rio
-  **594 mil** imóveis deixaram de despejar esgoto no rio após as ações do Programa Novo Rio Pinheiros, do Governo do Estado

-  **24 mil** toneladas de lixo foram retiradas do rio em dois anos
-  **85%** dos pontos de medição do rio estão dentro da meta de limpeza





FOTO DA PONTE FLUTUANTE SOBRE O RIO PINHEIROS

UM PARQUE PARA SE **RECONNECTAR À NATUREZA**

Um amplo espaço para caminhar, praticar esportes, realizar piqueniques e ter um momento de contato com a natureza: essas são algumas das atividades propiciadas aos paulistanos após a inauguração do Parque Linear Bruno Covas, em 2022.

Com 650 mil metros quadrados, o parque surge para retomar as relações entre a população e o Rio Pinheiros com diversos equipamentos de esporte, lazer e cultura, como trilhas para caminhadas, ciclovia, quadras esportivas, pista de skate, playgrounds, espaços para pets, mirante flutuante e muitos outros recursos de uso público e gratuito. Um espaço perfeito para se reconectar com a natureza e cuidar da saúde.

O Parque Global é um dos agentes do consórcio que viabilizou o parque. A iniciativa ambiental, urbanística e social tem total conexão com a filosofia do megabairro: recuperar a área subutilizada da cidade e reintegrá-la à sociedade, promovendo bem-estar e saúde em harmonia com o meio ambiente.

Assim como outros parques mundiais bem conhecidos, como o Madrid Río, na Espanha, e o Puerto Madero, em Buenos Aires, na Argentina, o Parque Linear Bruno Covas reinsere as pessoas em uma área verde, buscando preservar a natureza, a fauna e a flora locais.

PROJETO CAPA

O parque tem parceria com o Projeto CAPA - Centro de Apoio e Proteção Animal, uma organização sem fins lucrativos que assiste e promove cuidados aos animais silvestres que vivem nas margens do Rio Pinheiros, especialmente as capivaras, e aos animais domésticos abandonados na área da ciclovia e do parque linear.

Quando os animais silvestres aparecem feridos, são resgatados e levados para tratamento no CeMaCAS - Centro de Manejo e Conservação de Animais Silvestres. Depois de recuperados, são reintroduzidos no lugar de origem. Já os animais domésticos são recolhidos, castrados, vacinados e disponibilizados para adoção através do Instagram @projeto.capa.

CEMACAS

A prefeitura de São Paulo mantém duas unidades para atendimento e manejo dos animais silvestres da cidade, subordinadas à Divisão da Fauna Silvestre (DFS): o Centro de Manejo e Conservação de Animais Silvestres (CeMaCAS), localizado no Parque Anhanguera, em Perus, e a unidade do Parque Ibirapuera. Ambas são dotadas de técnicos especializados responsáveis por receber as solicitações de resgate, identificar as espécies e atender os animais feridos ou em risco. A do Parque Anhanguera conta ainda com clínica e centro de reabilitação para animais vitimados em acidentes ou apreendidos em ações de combate ao tráfico.

O trabalho desenvolvido nessas unidades da DFS é de fundamental importância para a conservação de várias espécies, tanto pelo tratamento veterinário oferecido, como pela reabilitação, triagem e reintrodução desses animais na natureza, inclusive repatriando os que tenham sua origem fora do Estado.

Sobre a Divisão da Fauna

Criada em 1993, inicialmente para cuidar apenas dos animais pertencentes ao acervo dos parques municipais (cisnes, gansos e marrecos), a Divisão da Fauna Silvestre, subordinada à Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, desenvolve ações de proteção e conservação da fauna silvestre da cidade de São Paulo, recebendo animais vitimados, órfãos ou oriundos de apreensões em ações de combate ao tráfico. Organiza ações preventivas e educativas e conta com equipe veterinária pronta para atender às necessidades biológicas dos animais silvestres dos parques do município.

Mais de 4.000 animais são encaminhados à DFS anualmente pelas polícias ambientais, em resgates e apreensões, ou pelos próprios munícipes. O conjunto de ações promovidas pelo órgão, incluindo o controle epidemiológico de zoonoses de espécies nativas, colaboram para o bem-estar da fauna nas diversas áreas verdes da cidade.



FOTO DA PONTE FLUTUANTE DO PARQUE LINEAR BRUNO COVAS



FOTO DA CASA CONECTADA



FOTO DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA PG



FOTO DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA MORUMBI



FOTO DO MIRANTE ESTAIADA

Concebido nos moldes mundialmente conhecidos, o Parque Linear Bruno Covas se destaca pela sua dimensão e localização privilegiada, no coração de São Paulo, oferecendo um espaço amplo e diversificado para o lazer e a recreação das pessoas em contato com a natureza. Alguns desses espaços você confere abaixo.

Hub Global: um ponto de apoio com estacionamento, lojas e serviços aos visitantes do parque, com novo acesso por meio de uma passarela unindo o Parque Global ao Parque Linear Bruno Covas.

Mirante Estaiada: próximo à ponte homônima, o mirante é um point de selfie, com vagas para estacionar a bike e tomadas USB.

Ponte Flutuante: para uso exclusivo de ciclistas, a ponte é feita de alumínio, tem 110m de extensão, iluminação para o tráfego noturno e ponto de aluguel de bicicletas nas proximidades. Está instalada logo em frente ao Centro de Convivência Parque Global.

Centros de Convivência: pontos de apoio aos usuários, com bebedouros, sanitários e estrutura para um breve descanso e apreciação das belas paisagens.





IMAGEM ILUSTRATIVA

UMA CIDADE INTEIRA AO **ALCANCE DOS PÉS**

De acordo com especialistas em planejamento urbano, as cidades do futuro evoluirão para encurtar as distâncias e potencializar seu uso pelos cidadãos. Isso significa investir e melhorar a infraestrutura nos grandes centros e evitar o aumento da malha urbana em regiões periféricas, além de ampliar os investimentos em serviços de mobilidade, para que as pessoas se conectem aos lugares em que vivem de forma mais fácil e com muito mais praticidade. Embora ainda seja uma realidade distante para muitos lugares, essa será a "utopia real" do Parque Global.

Seguindo na contramão dos megaempreendimentos que se fecham para a cidade, o Parque Global, com seu projeto futurista, será bem mais que um condomínio de alto padrão. O maior bairro planejado da América Latina se espelha no conceito de cidade compacta,

associado a uma ocupação mais densificada, com a consequente sobreposição de usos - residências, comércio e serviços - e o favorecimento do deslocamento de pedestres, ciclistas e usuários de transporte público. Nele, será possível acessar diversos serviços numa curta caminhada ou em um breve passeio de bicicleta por um espaço bonito e agradável, com muito verde e respeito ao meio ambiente. Pela passarela de pouco mais de cem metros de extensão, já disponível, os usuários e moradores terão fácil acesso ao Parque Linear Bruno Covas, implantado por iniciativa e investimentos do consórcio integrado pelo Parque Global, nas margens revitalizadas do novo Rio Pinheiros.

Promover o uso de meios de transporte coletivos e sustentáveis, reduzindo a dependência de automóveis, é um dos grandes desafios dos

tempos atuais para diminuir a emissão de gases poluentes que agredem o meio ambiente.

O megabairro planejado estará integrado ao sistema ferroviário de São Paulo, considerado um dos melhores do mundo e sempre em expansão, ligando cada vez mais todos os pontos da cidade. Uma nova ponte, preparada para diferentes modais de transporte, será implantada conectando o Parque Global ao outro lado do Rio Pinheiros e permitindo o acesso à Estação Granja Julieta, pertencente à linha 9 - Esmeralda - da CPTM. Além disso, está prevista a instalação da Estação Panamby, da linha 17 - Ouro - do Metrô,

construída no sistema de monotrilho, que fará conexão, inclusive, com o Aeroporto de Congonhas.

A concentração de atividades em áreas menores também facilita o acesso à saúde, educação, lazer, comércio e serviços, melhorando a qualidade de vida e promovendo a utilização mais eficiente dos recursos e infraestrutura existentes. O chamado Complexo de Saúde, Inovação e Educação do Parque Global, com cerca de 250 mil metros quadrados de área construída, abrigará diversos serviços, como universidade, centro médico, hotel e hub de inovação.



CIDADE COMPACTA: DIVERSIDADE DE USO EM UM SÓ LUGAR

Na área da saúde, a Benx Incorporadora anunciou uma parceria com o **Hospital Israelita Albert Einstein** para o Complexo de Inovação, onde será construído o novo Centro Avançado de Oncologia e Hematologia. O hospital será referência no tratamento e combate ao câncer, inclusive com o objetivo de desenvolver estudos e pesquisas.



PERSPECTIVA ILUSTRADA DO HOSPITAL ALBERT EINSTEIN

Um shopping center que estará entre os maiores e mais modernos da cidade irá atender de modo prático e eficiente às necessidades básicas do dia a dia, reunindo compras, serviços, lazer e gastronomia em um ambiente de alto padrão e cercado de muito verde. Praticidade e conforto otimizando o tempo curto da rotina da vida metropolitana.

A poucos passos, cinco imponentes torres residenciais completarão a paisagem para abrigar os futuros habitantes do Parque Global. Cada torre contará com jardins, lobby e um pacote completo de áreas e usos voltados à garantia da saúde e do bem-estar dos seus moradores.

Estrategicamente localizada no centro do complexo, uma praça elevada a 15 metros de altura cumprirá a missão de conectar seus edifícios, moradores, trabalhadores e visitantes. O Boulevard Parque Global é um projeto do paisagista suíço Enzo Enea em parceria com o brasileiro Ricardo Cardim que

concentra restaurantes, café, obras de arte e espaços para descanso e contemplação em uma área de mais de 10 mil metros quadrados envolvida por um cinturão verde de plantas cem por cento nativas. Ao favorecer a proximidade entre as pessoas, as interações socioculturais são facilitadas, fortalecendo a convivência comunitária e viabilizando a diversidade e a inclusão.

Toda essa infraestrutura fará do Parque Global um megabairro inteligente, nos moldes das smart cities, incorporando o ideal da "cidade de 15 minutos", em que todos os destinos e serviços essenciais possam ser alcançados a pé ou de bicicleta nesse tempo máximo de deslocamento.

Moradia, lazer, mobilidade, saúde, educação, inovação, comércio e muita natureza preservada estarão reunidos em um só lugar: esse empreendimento grandioso, sustentável e disruptivo que será um marco na arquitetura paulistana.



PERSPECTIVA ILUSTRADA PRELIMINAR DO COMPLEXO DE INOVAÇÃO, SAÚDE E EDUCAÇÃO

RESPONSABILIDADE E COMPROMETIMENTO SOCIAL

O comprometimento do Parque Global com a sociedade não se dá somente através dos recursos sustentáveis ou urbanísticos. O empreendimento, desde o seu início, busca também se relacionar com a sociedade e atuar na vida dos indivíduos por meio de ações sociais em prol da comunidade, principalmente as situadas no seu entorno, como a de Paraisópolis.

É o caso da parceria iniciada em 2021 com o Instituto Sol no intuito de apoiar a missão da ONG de transformar vidas através da educação.

O Instituto Sol foi fundado em 2017 para promover a inclusão dos jovens em colégios de excelência, ampliando as chances de ingressarem em um ensino superior de qualidade e se tornarem vetor de transformação de todos à sua volta.



Um dos beneficiados pelo projeto é o jovem Yonathan Stiven, que desde 2023 cursa o ensino médio com bolsa integral em um dos melhores colégios de São Paulo. Amante das ciências exatas, o filho de imigrantes paraguaios residente em Paraisópolis sonha formar-se em engenharia civil na Escola Politécnica da USP e projetar grandes construções, uma conquista que pode se tornar realidade com o apoio do Parque Global.

Além dessa grande parceria, o megaempreendimento já desenvolveu e apoiou diversas outras iniciativas em prol de uma sociedade melhor, destacando-se:

- O 1º e o 2º torneio de Beach Tennis da ONG Play for Wishes, que visa realizar sonhos de crianças e adolescentes diagnosticados com doenças graves nas idades entre 2 e 18 anos;
- O patrocínio da reforma da Casa de Taipa do Parque Burle Marx, construída no século 19 e erguida com paredes de argila e cascalho socados (taipa de pilão), que preserva uma tradição construtiva milenar trazida ao Brasil pelos portugueses;

- Apadrinhamento do projeto Escola do Povo, da União dos Moradores e do Comércio de Paraisópolis, cujo objetivo é alfabetizar jovens e adultos da comunidade;
- Outras ações desde a conscientização à aprendizagem;
- Além de doações de cestas básicas, visitas educacionais ao estande explicando toda a importância do Rio Pinheiros e do empreendimento para a cidade e o meio ambiente.

E não para por aí. Enquanto estiver em período de obras, o Parque Global pretende promover mais cursos profissionalizantes, manter seu apoio a Paraisópolis e ao G10 Favelas, além de criar um projeto voltado à coleta seletiva e educação ambiental com a comunidade. Ainda tem muito pela frente!

INSTITUTO
SOL



FOTO DE YONATHAN STIVEN

PARQUE GLOBAL CULTURAL

Transformando o orgulho e admiração por artistas brasileiros e suas obras em incentivo, foi criado o projeto Parque Global Cultural, que desenvolve diversas ações relacionadas à arte, cultura e sustentabilidade, dentro e fora do âmbito do empreendimento, e oferece à cidade um novo espaço cultural, de acesso gratuito, com o objetivo de valorizar a identidade artística nacional.

Na extensa área do estande de vendas, no

interior do complexo, foi reservado um espaço para exposições de arte e design e outros eventos culturais, idealizados e coordenados por Kátia d’Avillez, que visam difundir trabalhos tanto de artistas consagrados quanto de talentos emergentes. Além de exposições temporárias, abriga obras do acervo do Parque Global, que continuarão presentes em diversos ambientes do empreendimento depois de prontos.

VERDE, ARTÍSTICO E CULTURAL

O espaço cultural foi inaugurado com a exposição “Biomás”, de João Farkas, uma seleção de fotografias produzidas em suas

expedições por diversas regiões do País, retratando as paisagens naturais e a cultura do povo brasileiro. O trabalho artístico e



FOTO DA CASA DE TAIPA

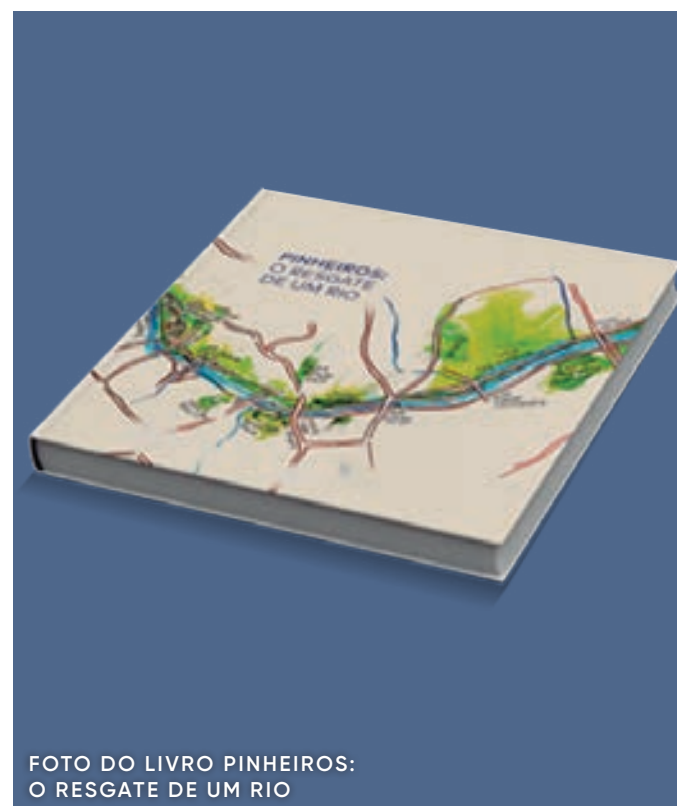


FOTO DO LIVRO PINHEIROS: O RESGATE DE UM RIO



documental de Farkas tem total sinergia com a proposta do empreendimento de resgatar no seu paisagismo a exuberância da vegetação

nativa brasileira.

O projeto Parque Global Cultural está igualmente empenhado em patrocinar outras formas de produções e espaços culturais no seu entorno. Um bom exemplo é o trabalho de restauração em curso na Casa de Taipa, importante ponto de atração do Parque Burle Marx. Encerradas as obras, que incluem melhorias no bosque e nas trilhas ao seu redor, esse símbolo da arquitetura paulista do ciclo bandeirista abrigará também ações ligadas à cultura e à educação, incluindo cursos e pequenas exposições.



FOTO DO LIVRO PAISAGISMO SUSTENTÁVEL PARA O BRASIL

A produção editorial também recebe atenção do projeto, como o lançamento do livro “Pinheiros: o resgate de um rio”, idealizado e realizado por Adalberto Bueno Netto, que apresenta uma retrospectiva histórica sobre o rio ao longo dos séculos até os dias atuais, ressaltando seu papel fundamental no desenvolvimento de São Paulo e a importância das ações para sua revitalização. A obra do botânico e paisagista Ricardo Cardim: “Paisagismo Sustentável para o Brasil” também foi patrocinada pelo projeto. Trata-se

de uma verdadeira pesquisa científica sobre a importância do paisagismo ecológico nos grandes centros urbanos, sendo que muitos dos seus preceitos estão aplicados no Parque Global desde a sua concepção.

A valorização de espaços culturais e do incentivo à contemplação da arte está presente no DNA do Parque Global. É uma característica intrínseca a todas as etapas de desenvolvimento do futuro bairro planejado e que seguirá presente após a sua inauguração.

LAURA VINCI



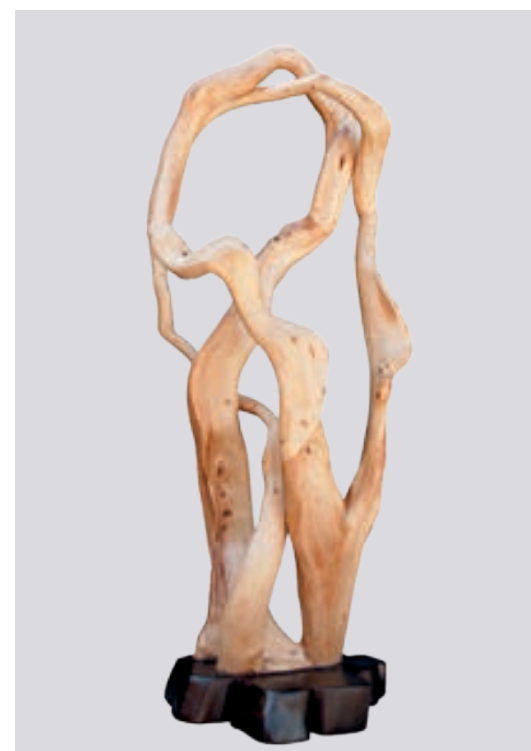
Ainda Viva / Cacho

ARTUR LESCHER



Rio Máquina

BIA DORIA



Bailarina da Natureza

ANGELO VENOSA



No Title

Obras de renomados artistas, como Laura Vinci, Artur Lescher, Bia Doria e Angelo Venosa fazem parte do acervo e ficarão expostas nos lobbies das torres residenciais.

